

033

PROCESSO ANTIGO FOTOGRÁFICO - GOMA BICROMATADA.

JANDORA BEATRIZ ALVAREZ JAKOBSON, LUIZ EDUARDO ROBINSON ACHUTTI (*orient.*) (UFRGS).

Introdução: Goma bicromatada é um processo fotográfico criado na Europa em 1839, quando Mungo Ponton utilizou a propriedade do bicromato de potássio de endurecer, mediante a ação da luz, um colóide (goma arábica, albumina, gelatina) para produzir imagens negativas à partir do positivo. Em 1958, John Pouncy realizou a primeira impressão satisfatória de um negativo com este processo. **Metodologia e Resultados:** O processo consiste em utilizar o negativo de uma fotografia, colocá-lo em contato com um papel emulsionado com uma mistura de goma arábica, bicromato de potássio e pigmento. Papel e negativo são prensados entre dois panos de vidro e expostos à luz solar por um determinado tempo. Durante a exposição, a emulsão endurece na proporção em que é atingida pela luz. A revelação da imagem é feita em água corrente, onde a camada de emulsão que não é atingida pela luz, se solta do papel deixando aparecer uma imagem fotográfica monocromática ou policromada com textura pictórica. Para cada cor utilizada, corresponde a uma emulsão aplicada sobre o papel, a uma exposição e a uma revelação independente. **Conclusão:** O projeto visa resgatar um processo fotográfico antigo, utilizando novas tecnologias. Digitaliza-se uma imagem. O negativo (um para cada cor) é feito no computador, através de programas específicos. A goma arábica é substituída por cola PVA, a luz solar por luz ultra-violeta artificial e pigmentos artificiais. Através desse processo cada imagem se torna única, pois mesmo usando técnicas modernas para aprimorá-lo, continua sendo basicamente um processo artesanal suscetível a muitas variáveis. Através da digitalização da imagem resultante podemos ter reproduções do tamanho desejado e dando a possibilidade de voltar à textura fotográfica.